

108  
TRESLADO D'A  
CARTA ORIGINAL, QUE

SVA MAGESTADE EL REY DOM  
IOAM IV. N. S. escreueo a El REY Christianis-  
simo Luis XIII. de França, que lhe enuiuou pelos  
Embaxadores Francisco de Mello, &  
Antonio Coelho de  
Carualho.

n.º 12



VITO Alto, & muito Poderoso,  
& Christianissimo Principe  
Irmão, & Primo; Eu D. IOAM  
per graça de Deos Rey de Por-  
tugal, & dos Algarues, daquem  
& dalem Mar em Africa, Señor  
de

RES.  
6140/112P

de Guiné, & da conquista nauegação, & comer-  
cio da Ethiopia, Arabia, Persia, & da India, &c. En-  
uio muito faudar a Vossa Magestade, como aque-  
lle q̃ muito amo, & prezo, auendome Deos nos-  
sso Senhor feito merce de me restituir á Coroa  
destes meus Reynos, que por El Rey de Castella  
eram injusta, & tiranicamente vsurpados, & dos  
quais sem cõtradição, & com geral aplauso, & con-  
tentamento de meus Vassallos estou de posse,  
& lemandome da Irmandade, paz alianças,  
boa amizade, & correspondencia que entre os  
Senhores Reys nossos predecessores sempre ou-  
ue, & das maiores rezões, & cõueniencias, que  
agora se offerecem pera se auerem de rencuar, &  
establecer entre nós com dobrados vinculos, &  
segurãças me pareceo enuiar logo a Vossa Ma-  
gestade por meus Embaxadores a Francisco de  
Mello do meu Cõselho, & meu Monteiuro mór;  
E ao Doutor Antonio Coelho de Carualho do  
meu Cõselho, & meu Dezēbargador do Paço, dos  
quais por suas qualidades, partes, & experiencia  
faço toda a maior cõfiança, pera q̃ em meu nome  
dem conta a Vossa Magestade de minha Restitui-  
ção a esta Coroa, & lhe signifiquem o bom ani-  
mo,

109  
mo, & particular dezejo, com que estou pera aver  
de confirmar, restaurar as antigas amizades, &  
cōfedações, & as acrecentar muito em benefi-  
cio de nossos Reynos, & Vassallos: A tudo o que  
os mesmos meus Embaxadores disserem, & pro-  
puzerem de minha parte, peço muito encarecida-  
mente a Vossa Magestade, q̄ mande dar inteira  
fee, & credito como a minha propria pessoa, & o  
que elles assentarem, prometerem, & capitularẽ,  
cūprerei, & mādarei cumprir, manter, & executar  
sem duuida, nem falta algũa, ao que per esta car-  
ta me obrigo, & o prometo debaixo de minha pa-  
laura, & Fé Real, tendo por certo, que receberão  
de Vossa Magestade o fauor, bom tratamento, &  
breue despacho q̄ he rezão. Muito Alto, & muito  
Poderoso, & Christianissimo Principe, Irmão, &  
Primo, Nosso Senhor aja a pessoa de V. Magestade  
& seu Real Estado em sua santa guarda: Escrita  
em Lisboa a vinte dous de Janeiro, de mil seiscẽ  
tos quarenta & hum annos.

REY.

TRESLADO DA  
CARTA ORIGINAL, QUE  
EL REY Dom IOAM IV.  
de Portugal N. S.

Efcreuco ao Cardeal Richilieu, pelos seus Em-  
baxadores Francisco de Mello, &  
Antonio Coelho deCarualho.



MINENTISSIMO em CHRIS-  
TO Padre, & muito excellente  
Duque, Par de França: Em D<sup>o</sup>  
IOAM per graça de Deos  
Rey de Portugal, & dos Algar-  
ues daquem, & dalem Mar em  
Africa, senhor de Guinè, & da conquista nauega-  
ção, & comercio de Ethiopia, Arabia, Persia, & da  
India, & c. Envio muito saudar a Vossa Eminen-  
cia como aquelle que muito amo, & preso; enuiando  
a Francisco de Mello da meu Conselho, & meu  
Monteiro Mór, & ao Doctor Antonio Coelho de  
Carualho do meu Conselho, & meu Dezembarga-  
dor do Paço por meus Embaxadores à Magestade  
de

de El Rey Christianissimo meu Irmão, & Primo,  
 pera lhe dar conta de minha Restituição à Coroa  
 destes meus Reynos, & de outros negocios de gran-  
 dissima importancia, me pareceo ordenarlhes, que  
 dem a Vossa Eminencia de minha parte a mesma  
 conta, & lhe representem a grande estimação, que  
 faço de sua pessoa, & o que dezejo, que Vossa E-  
 minencia o entenda assim, & se certifique, de que  
 em todas as occasiões, que se offerecerem acharà em  
 mim a boa amizade, & correspondencia deuida  
 ao muito, que espero, & me prometo de Vossa Emi-  
 nencia, & de seu valor, & prudencia. A tudo o que  
 os ditos meus Embaxadores disserem, & propuzerẽ  
 de minha parte, peço muito a Vossa Eminencia, que  
 dê inteira fee, & credito como a minha propria pes-  
 soa, tendo por certo que pera seu bom, & breue des-  
 pachos lhe serà de muito effecto a ajuda & protecção  
 de Vossa Eminencia. Eminentissimo em Christo Pa-  
 dre, & muito excellente Duque, Par de França.  
 Nosso Senhor tenha a pessoa de Vossa Eminencia  
 em sua santa guarda: Escrita em Lisboa em vinte  
 & hum de Janeiro de seiscentos, & quarenta &  
 hum annos.

REY.

Impressa em Lisboa, Por Antonio Alvarez.  
 Impressor del Rey N. S. 1641.

